

O piano preparado em “*Instantânea*” e “*Objeto Quase*”

Este trabalho de iniciação científica integra a pesquisa *Práticas Interpretativas no Repertório Brasileiro para Piano Preparado*. Tem como foco duas obras para piano preparado: *Instantânea* (2005) de Bruno Ruviano (1974) e *Objeto Quase* (2007) do compositor Alexandre Lunsqui (1969).

A metodologia apresentou as seguintes etapas: 1) revisão bibliográfica sobre materiais e técnicas de preparação do piano; 2) preparação supervisionada das obras com elaboração de diários de preparação sobre os resultados obtidos, 3) análise das obras em estudo.

Instantânea utiliza somente um material para a preparação do instrumento; a fita adesiva, enquanto *Objeto Quase* utiliza-se de borracha, parafuso, clipe de papel, feltro, cunha de borracha, além de técnicas expandidas com uso de objetos auxiliares. As implicações acústicas das preparações são discutidas no contexto das obras.

A análise de *Instantânea* desvelou simetrias em diversos níveis na estruturação de seu fluxo temporal. Nesta obra é utilizado o programa Max/MSP como forma de manipular o som produzido pelo piano. A manipulação utilizada propicia um contraste entre as seções, pois o pacht foi elaborado de forma a gerar um processo de gradação na transformação do som captado do piano.

Objeto Quase é inspirada no livro de contos homônimo do escritor português José Saramago (1922-2010). Nos contos de Saramago o autor elucida a idéia de um objeto ter vida própria. Verifica-se que em *Objeto Quase* (2007) existe uma forte ligação entre texto (contos de José Saramago) e música. Nesta obra Lunsqui utiliza a inserção dos materiais de preparação e o desenvolvimento dos objetos sonoros de forma gradual, como se estes materiais externos fossem tomando vida própria, assim como os objetos da obra literária de José Saramago. A análise contemplou o mapeamento destes timbres e seu desenvolvimento no curso da obra.